

## MOÇÃO EM DEFESA DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

O Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), reunido em Assembleia Geral, durante a realização de seu XXXIX Colóquio de História da Arte, realizado na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, vem manifestar publicamente preocupação com a nomeação da nova presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa. A trajetória profissional da presidente nomeada não coaduna com o perfil do cargo, o que contrasta com os antecessores reconhecidos por terem conjugado experiência em gestão pública com notória produção intelectual, traduzindo a marca do trabalho da instituição.

Em recente entrevista publicada em 27 de outubro em jornal de circulação nacional, a presidente nomeada revelou desconhecimento da FCRB, combinado ainda com tom de desprezo pelas suas realizações. Assim, configura-se uma situação que aponta para o fato de que o futuro da instituição pode estar sendo colocado em risco, ameaçando os objetivos de contribuir para o desenvolvimento da cultura por meio da pesquisa e do ensino a partir da divulgação da obra e memória de Rui Barbosa e pela dedicação à preservação e difusão de acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos, além da promoção da pesquisa científica no campo da filologia, literatura, história, ciência política e patrimônio cultural.

Tudo indica que se trata de um ato de instrumentalização política de uma das mais tradicionais instituições culturais do país, constringendo a atividade intelectual e a criação cultural no país, o que merece o repúdio da comunidade acadêmica.

Pelotas, 1º de novembro de 2019.